VIVÊNCIAS DE LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE: RELATO DE CASO EM TREINAMENTO AO AR LIVRE

Evelyn Renata Oliveira de Cordova, Francielle Mafesoni dos Santos

RESUMO

O presente relato aborda a vivência de acadêmicos de Administração em um treinamento ao ar livre organizado pela empresa Da Trilha. A atividade foi realizada em 28 de março de 2026, ao longo de oito horas, período em que o grupo participou de dinâmicas práticas que testaram a comunicação, o entrosamento e a superação de medos. A análise foca em como os acadêmicos deixaram de lado o individualismo para trabalhar em equipe, constatando que os erros cometidos no início das dinâmicas foram reflexo da falta de planejamento. Evidenciou-se que a liderança e a confiança entre os colegas são essenciais para a entrega de bons resultados. Conclui-se que esse tipo de prática contribui para a fixação dos conteúdos de gestão de pessoas trabalhados em sala de aula e para a compreensão da importância da resiliência nas organizações.

Este relato descreve a experiência vivenciada durante o treinamento de liderança, realizado em ambiente externo, sob a supervisão de instrutores especializados. O objetivo da participação foi o desenvolvimento de competências comportamentais fundamentais para a formação em Administração, com foco na capacidade de liderar sob pressão e no aprimoramento do trabalho colaborativo. A vivência prática mostrou-se essencial para transpor os conceitos teóricos de gestão de pessoas para situações reais, nas quais a tomada de decisão impacta diretamente o desempenho e o sucesso de todo o grupo.

A atividade foi iniciada com uma recepção voltada à interação interpessoal, na qual foram utilizadas diferentes formas de saudação para quebrar o gelo entre

os participantes. Ao longo do dia, o grupo foi desafiado em dinâmicas como a do cano, que exigia o transporte de uma bolinha com calhas em ritmo acelerado, e o desafio das assinaturas, focado na coleta rápida de informações. Outras tarefas, como a travessia sobre tábuas de madeira e as atividades de altura, incluindo rapel e escalada, testaram a coordenação coletiva e o enfrentamento de limitações individuais.

Durante a execução das dinâmicas do cano e das madeiras, foram observadas dificuldades significativas no trabalho em equipe. Em diversos momentos, surgiram atritos nos quais a responsabilidade pelo insucesso era atribuída individualmente a outros colegas, o que dificultou a evolução do grupo. Esse cenário evidenciou falhas na comunicação e na organização estratégica. O comportamento observado foi, em grande parte, individualista, com participantes agindo de forma isolada e sem visão sistêmica do processo. A ausência de uma liderança que estabelecesse um plano de ação coerente resultou em esforços dispersos e no não cumprimento de algumas metas.

Esses obstáculos possibilitaram uma reflexão crítica sobre a importância da sinergia. Constatou-se que a eficiência operacional só ocorre quando a comunicação flui e o foco da equipe está na solução do problema, e não na busca por culpados. Enquanto o desafio das assinaturas evidenciou como o pensamento puramente individual pode prejudicar o coletivo, as práticas de rapel e escalada fortaleceram a autoconfiança e o suporte mútuo, habilidades indispensáveis para o mercado de trabalho.

Conclui-se que a atividade contribuiu para a formação acadêmica ao demonstrar que a liderança vai além de um cargo, constituindo uma postura de facilitação e apoio. Os desafios complexos das organizações exigem mais do que conhecimento técnico, demandando empatia, comunicação assertiva e capacidade de unir pessoas em prol de um propósito comum.

Imagens relacionadas
Exercícios de agilidade e alinhamento de processos



Fonte: Da Trilha Treinamentos (2026)

Momento de integração e conexão



Fonte: Da Trilha Treinamentos (2026)

Reflexão sobre identidade e história pessoal



Fonte: Da Trilha Treinamentos (2026)

Exercício de comunicação e alcance de metas coletivas



Fonte: Da Trilha Treinamentos (2026)

Momento de sinergia e motivação da equipe



Fonte: Da Trilha Treinamentos (2026)

Desafio de comunicação e estratégia



Fonte: Da Trilha Treinamentos (2026)